

## ACTIVE SHOOTER E ATAQUES EM AMBIENTES EDUCACIONAIS NO BRASIL

Onivan Elias de Oliveira<sup>1</sup>

O mês de abril de 2023 no Brasil, entre outras pautas, ficou bem acentuado o destaque que a imprensa comercial tradicional, *blogs* e redes sociais deram aos incidentes ocorridos em ambientes escolares.

Pode-se dizer que em virtude de dois eventos ocorridos recentemente, sendo o primeiro na Escola Estadual Thomázia Montoro, capital de São Paulo, em 27 de março que ocasionou a morte de uma professora de 71 anos e, o segundo, na Creche Cantinho do Bom Pastor em Blumenau-SC, vitimando letalmente 4 crianças com 4, 4, 5 e 7 anos respectivamente, em 5 de abril, as discussões sobre o quantitativo desse fenômeno no Brasil foram eliciadas.

Um dos desafios que se impõe para mensurar qualquer fenômeno é inicialmente estabelecer uma definição para, a partir dessa, classificar os eventos similares como critério de inclusão e excluir aqueles que não atendem as características estabelecidas.

Nesse sentido, considerando que a literatura nacional ainda é escassa, embora possa-se encontrar análises em Souza *et al* (2020), Sousa (2021), Couto, Oliveira e Sousa (2021) e Cavalcante (2022) sobre um fenômeno que é conhecido internacionalmente como “*Active Shooter*”, “*Mass Killing*” ou “*Mass Shooting*”, pretende-se nesse exercício intelectual mensurar objetivamente os fatos ocorridos no Brasil em ambientes educacionais entre 2003 e 2023 (até abril).

Para alcançar o escopo valeu-se somente de fontes abertas de dados, ou seja, reportagens publicadas em jornais, sítios de notícias e redes sociais. Aliado a isso, usou-se como parâmetro as definições de “*Active Shooter*” estabelecidas por órgãos governamentais estadunidenses.

Para o *Federal Bureau of Investigation* (FBI), atirador ativo é “um indivíduo ativamente engajado em matar ou tentar matar pessoas em uma área povoada<sup>2</sup>.” Nessa estrada, por sua vez, o *Department of Homeland Security* (DHS) definiu atirador ativo como sendo “um indivíduo envolvido em matar ou tentar matar pessoas em uma área confinada e populosa; na maioria dos casos, atiradores ativos usam armas de fogo e não há padrão ou método para a seleção de vítimas<sup>3</sup>.”

No entanto nenhuma das agências governamentais norte-americanas mencionadas estabeleceram uma métrica ou quantitativo de forma objetiva, na definição, de mortos e/ou feridos para usar como critério de inclusão.

Por outro lado, o Congresso norte-americano aprovou em 14 de janeiro de 2013 o *Investigative Assistance for Violent Crimes Act of 2012*<sup>4</sup>, estabelecendo que os incidentes de *Mass Killing* caracterizam-se quando ocorrem “3 ou mais assassinatos em um único incidente.” (tradução nossa).

---

<sup>1</sup> Coronel da Reserva Remunerada da Polícia Militar da Paraíba e Membro Fundador da Academia de Letras dos Militares Estaduais da Paraíba (ALMEP), ocupando a cadeira nº 7.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.fbi.gov/how-we-can-help-you/safety-resources/active-shooter-safety-resources>, tradução nossa.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.cisa.gov/resources-tools/resources/active-shooter-event-quick-reference-guide>, tradução nossa.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.congress.gov/112/plaws/publ265/PLAW-112publ265.pdf>.

Para a organização não governamental *Gun Violence Archive*<sup>5</sup> (GVA), focada em coleta e pesquisa de dados sobre violência armada naquele país estadunidense, o critério de 4 ou mais mortos e/ou feridos é usado para inclusão nos seus relatórios.

Assim, e pela carência de uma padronização em nível governamental brasileiro, estabeleceu-se como critério de inclusão de incidentes em ambientes educacionais no Brasil o fato de ter [1] ocorrido no interior de uma edificação e [2] resultando em 3 ou mais pessoas mortas e/ou feridas incluindo o(s) causador(es) do evento crítico, independentemente do instrumento utilizado e se o(s) causador(es) cometeu(ram) o autoextermínio.

Estabeleceu-se ainda como critério de exclusão os fatos que ocasionaram uma ou no máximo duas pessoas mortas e/ou feridas incluindo o(s) causador(es). Os fatos que foram evitados mediante intervenção de policiais, funcionários, alunos ou outrem também foram objetos de exclusão no presente estudo.

**Figura 1** – Reportagem noticiando um incidente em ambiente educacional com duas pessoas mortas.



Fonte: Correio da Paraíba, edição de 30 de novembro de 2000.

Pesquisando notícias em jornais físicos, bem como com o advento da internet nos sítios eletrônicos, *blogs* e redes sociais pode-se estruturar uma planilha com a inserção de variáveis passíveis de mensuração objetiva.

Estruturou-se para isso a tabela seguinte delimitando a data, o local, cidade e número de mortos e/ou feridos e a consequência para a integridade física do criminoso, atendendo aos critérios acima citados. Outras variáveis foram elencadas porém não explicitadas na visualização a seguir, a exemplo da idade e quantidade dos

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.gunviolencearchive.org/methodology>.

criminosos, horário e dia da semana, bem como outros objetos utilizados além das armas de fogo nos casos em que esse instrumento foi empregado.

**Tabela 1** – Incidentes de atiradores ativos em escolas, Brasil, 2003-2023.

Data	Cidade	Nome do Local	Vítimas Fatais	Vítimas Feridas	Agressor Consequência	Agressor Vínculo
27/01/2003	Taiúva	Escola Estadual Coronel Benedito Ortiz	0	8	Suicídio	Ex-aluno
07/04/2011	Rio de Janeiro	Escola Municipal Tasso da Silveira	12	22	Suicídio	Ex-aluno
11/04/2012	Santa Rita	Escola Estadual Enéas Carvalho	0	3	Prisão	Aluno
05/10/2017	Janaúba	Centro Municipal de Educação Infantil Gente Inocente	13	37	Suicídio	Vigilante do local
20/10/2017	Goiânia	Escola Goyases	2	4	Prisão	Aluno
13/03/2019	Suzano	Escola Estadual Raul Brasil	8	11	Suicídio	Ex-aluno
21/08/2019	Charqueadas	Instituto Estadual Assis Chateaubriand	Nenhuma	4	Prisão	Ex-aluno
04/05/2021	Saudades	Escola Municipal de Educação Infantil Aquarela	5	0	Prisão	Sem Vínculo
06/05/2022	Rio de Janeiro	Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes	Nenhuma	3	Prisão	Aluno
05/10/2022	Sobral	Escola Estadual Professora Carmosina Ferreira Gomes	1	3	Prisão	Aluno
25/11/2022	Aracruz	Escola Municipal Primo	4	12	Prisão	Ex-aluno
27/03/2023	São Paulo	Escola Estadual Thomázia Montoro	1	3	Prisão	Aluno
05/04/2023	Blumenau	Creche Cantinho do Bom Pastor	4	5	Prisão	Sem Vínculo

**Fonte:** Elaborado pelo autor com reportagens em sites de notícias, 2023.

Desses incidentes constantes na tabela acima, 54% (7) foram perpetrados com armas de fogo e 46% (6) com outros instrumentos a exemplo de armas brancas e martelos. Não se levou em consideração a origem da arma de fogo, ou seja, se estava devidamente legalizada ou não.

Outra característica desses incidentes é quanto a relação de vínculo entre o criminoso e a escola. Nesse diapasão, em 78% (10) tratou-se de aluno ou ex-aluno, 15% (2) não tinha vínculo algum com o local e um caso tratou-se de o vigilante da própria escola.

Analisando os desdobramentos para o criminoso durante ou imediatamente a ação, evidenciou-se que 67% (8) foram presos por funcionários da escola ou pela polícia instantes depois. Outros 33% (4) cometeram o autoextermínio. No caso específico da Creche Bom Pastor em Blumenau-SC, o criminoso se apresentou voluntariamente num quartel da Polícia Militar de Santa Catarina e foi procedida a sua prisão.

Por fim, utilizando-se do critério de mensuração, ou seja, a quantidade de 3 ou mais mortos e/ou feridos incluindo o(s) causador(es) do evento crítico, pode-se dizer que, entre 2003 e abril de 2023, no Brasil ocorreram 13 incidentes críticos típicos de *Active Shooter* em ambientes educacionais.

## PARA SABER MAIS:

CAVALCANTE, Igor Dutra. **Atrás da Linhas Aliadas: Active shooter: casos de massacres no Brasil.** Maceió: Edição do Autor, 2022.

\_\_\_\_\_. **Agressores Ativos:** Relatório periódico 2023. Disponível em: [https://www.almeppb.com.br/\\_files/ugd/dcccab\\_0ff7a17afe254df8bfdbbfbf3cde4152.pdf](https://www.almeppb.com.br/_files/ugd/dcccab_0ff7a17afe254df8bfdbbfbf3cde4152.pdf).

COUTO, Márcio Santiago Higashi; OLIVEIRA, Onivan Elias de; Sousa, SOUSA, José Edir Paixão de. **Suicide by - Cop Suicídio de Policial e Suicídio Noutra Perspectiva.** João Pessoa: Ideia, 2021.

RACORTI, Valmor Saraiva. **Ataques Ativos:** Análise do fenômeno e propostas de atuação em amplo espectro. Disponível em: <https://velhogeneral.com.br/2023/04/07/ataques-ativos-analise-do-fenomeno-e-propostas-de-atuacao-em-amplo-espectro/>.

SOUSA, José Edir Paixão de (org.). **Atirador em Massa:** Ações para sobrevivência de civis [livro eletrônico]. Fortaleza: In Vivo, 2021.

SOUZA, Wanderley Mascarenhas de [et al]. **Sistema de Gerenciamento de Incidentes e Crises e a Ameaça do Atirador Ativo:** Atualizando a doutrina. São Paulo: Ícone, 2020.